

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tudo pelos vetos

As liberações a toque de caixa nos últimos dias e a separação de recursos (empenhos) para pagamentos futuros são a senha para que os parlamentares mantenham os vetos. A intenção do governo é mostrar boa vontade com o Parlamento. Resta saber se os deputados vão retribuir.

Veja bem

Enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversa com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o governo libera emendas, a oposição tenta convencer os deputados sobre a necessidade de mandar um recado ao Poder Executivo, derrubando os vetos ao Orçamento de 2024.

Chegou a hora

A avaliação dos opositoristas e de parte do Centrão é de que não haverá outro projeto para enviar um recado forte e claro ao governo. Afinal, a tendência é o Congresso desacelerar a partir da semana que vem.

Por falar em recursos...

Foram R\$ 4,9 bilhões em emendas e R\$ 100 milhões para reconstrução de pontes no Rio Grande do Sul, onde, por enquanto, há 32 mortos e cerca de 15 mil pessoas tiveram que deixar suas casas. E esses não são os números finais da tragédia causada pelas cheias dos rios.

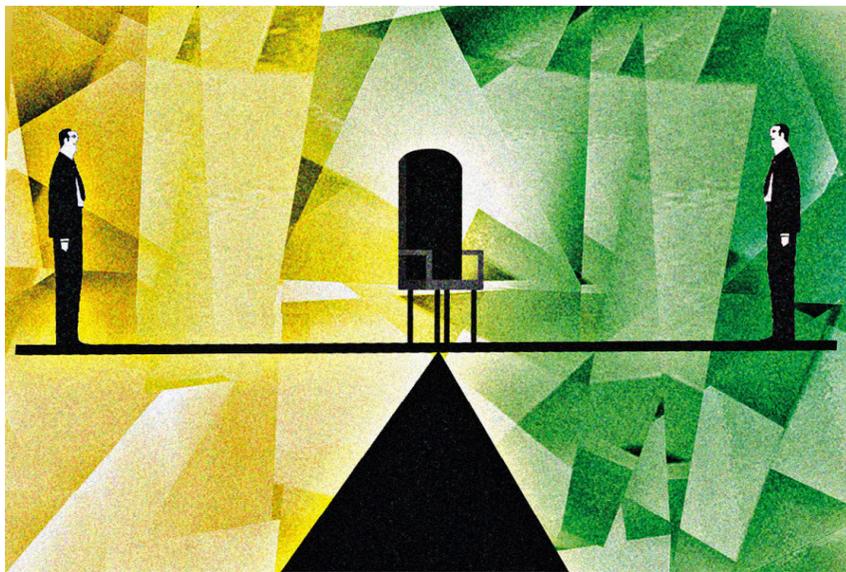
Cadê o planejamento?

Não são poucas as situações de alagamentos e de tragédia como a que vive hoje o Rio Grande do Sul. Com as mudanças climáticas e as enchentes se repetindo país afora, vão crescer as cobranças por uma política pública de atendimento rápido a esses casos.

Mais um candidato

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), está a cada dia com mais dificuldades de controlar a própria sucessão. Agora, além dos quatro que já estão na pista, surge Altineu Côrtes (RJ), líder do PL, para dividir a atenção que os parlamentares dedicam aos pré-candidatos ao comando da Casa. A ideia de lançar Altineu ganha corpo no PL, porque o partido de Valdemar Costa Neto e Jair Bolsonaro considera que todos os demais concorrentes têm um pé no governo Lula — Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antonio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL). Nesse cenário, resta ao PL, a maior bancada, lançar o seu para juntar a oposição.

O PL considera que, com o Centrão dividido entre tantos candidatos, e a esquerda com 140 votos, um nome da maior bancada tem tudo para conseguir fazer bonito — ou no mínimo chegar ao segundo turno. E já saíra, inclusive, com o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, por causa de um pedido direto de Bolsonaro.



CURTIDAS

Risco calculado?! A turma do deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) considera que valeu a pena Lula pedir voto para ele no evento do 1º de Maio. Muitos petistas, porém, têm dúvidas. O comício estava com um público pequeno e uma área de Itaquera que é mais afeita a votar na esquerda.

Nem tanto! Muita gente no PT considera que sobrou o desgaste e ainda terá que ser feito um esforço para tentar acalmar a parte dos aliados que não gostou — especialmente o MDB e o PSB.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Eles não! Os petistas não consideram o MDB de São Paulo como integrante do rol de aliados. Afinal, é de lá o ex-presidente Michel Temer (foto), que grande parte do PT ainda trata como "golpista".

Sem adiamento! A deputada Daiana Santos (PCdoB-RS) pediu o adiamento do concurso nacional unificado no Rio Grande do Sul, devido à tragédia das chuvas no estado. O certame, porém, está mantido para o próximo domingo, em todo o país, inclusive para os cerca de 80 mil candidatos gaúchos. "O governo federal envidará todos os esforços para garantir, no Rio Grande do Sul, a participação dos candidatos", afirma a nota divulgada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

CASO MARIELLE

Defesa de Brazão veta relatora petista

Advogados querem que a tarefa de analisar o pedido de cassação seja dada a deputado que não considerem "parcial"

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Defensores de Chiquinho afirmam que deputada antecipou posição

A defesa do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) pediu ao presidente da Comissão de Ética da Câmara, Leur Lomanto Júnior (União-BA), um novo sorteio para mudar a relatoria do processo que pode levar à cassação do parlamentar. A deputada Jack Rocha (PT-ES) foi escolhida relatora do processo disciplinar, após quatro sorteados desistirem de compor a lista tríplice para definição do responsável pelo parecer sobre o caso. A defesa de Brazão questiona a imparcialidade da parlamentar e pede que seja designado um novo relator.

"A deputada relatora externalizou posicionamento muito claro e deixou transparecer não apenas a sua inclinação à cassação do postulante, como também à necessidade de que isso se dê celeremente", diz a defesa de Brazão em representação enviada à Câmara.

Segundo os advogados do escritório Lopes de Oliveira, que atuam na defesa de Brazão, o posicionamento prévio de Jack Rocha pela cassação e pela necessidade de celeridade na análise do caso no conselho configuram uma "prévia disposição a cassar o mandato conferido ao postulante, o que lhe retira a imparcialidade necessária para relatar o caso".

Publicação no X

Os advogados do deputado anexaram ao pedido uma publicação da deputada no X (antigo Twitter), em que ela reclama do prazo de análise do caso no

conselho, e uma foto, na qual ela segura um cartaz com os dizeres: "Brazão na prisão". Segundo os advogados, não se trata, portanto, "de mero comprometimento ideológico partidário, mas de prévia disposição a cassar o mandato conferido ao postulante, o que lhe retira a imparcialidade necessária para relatar o caso".

Brazão está preso desde o dia 24 de março, após ser alvo de uma operação da Polícia Federal que mirou os supostos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol), em abril de 2018. Segundo a PF, Chiquinho, seu irmão e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ), Domingos, e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa orquestraram a

execução da vereadora e do motorista dela, Anderson Gomes.

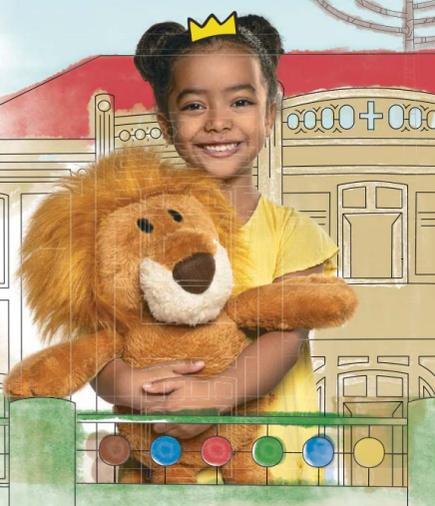
De acordo com relatório da PF, os irmãos Brazão mandaram matar a vereadora por interesses relacionados à grilagem e à atuação de milícias. Barbosa, por sua vez, teria sido o responsável por planejar o crime e obstruir as investigações.

Jack Rocha tem 40 anos e foi a oitava deputada mais votada pelos capixabas em 2022, recebendo 51.317 votos (2,46% dos votos válidos). Em 2018, ela se candidatou ao governo do Espírito Santo pelo PT e ficou em terceiro lugar. Em 2020, ela formou chapa com candidato petista à prefeitura de Vitória, João Coser, derrotado no segundo turno por Lorenzo Pazolini (Republicanos).

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

